Prótese de silicone para implante nos seios: casos de contaminação por bactérias subiram de 25

para 28





Marcas de silicone sob suspeita

Pacientes que utilizaram as próteses Eurosilicone e Perthese apresentaram sintomas de contaminação

AMPINAS – As vigilâncias epidemiológica e sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo divulgaram ontem que próteses de mais duas fabricantes de silicone, Eurosilicone e Perthese, apresentaram problemas em pacientes de implante mamário.

De acordo com a diretora técnica da Divisão de Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado, Maria Clara Padoveze, o total de casos notificados subiu de 25 para 28. Desses, 10 estão confirmados e apresentaram contaminação pela bactéria "Mycobacterium fortuitum".

Do restante, sete são considerados suspeitos, com quadro clínico compatível com infecção. Dois outros casos apresentaram infecção pela bactéria "Staphylococcus aureus", dois apresentaram complicações pós-cirúrgicas sem desenvolver quadro de infecção e sete ainda estão em análise.

Entre os casos confirmados – todos de Campinas (95 quilômetros de São Paulo) –, há sete pacientes que utilizaram as próteses da marca Silimed, dois que usaram Eurosilicone e uma que usou Perthese.

A Silimed informou que não se pronunciará até que as investigações sejam concluídas. A Perthese afirmou que não recebeu notificação oficial de que houve problemas envolvendo a empresa e seus produtos. A representante da Eurosilicone no Brasil, Zully Loray, foi procurada, mas não foi localizada.

